

# ActionAid Brasil

## Relatório de Auditoria Interna

### Maio de 2007

---

#### Participantes e consultados:

Jorge Romano	Coordenador Executivo, ActionAid Brasil
Jean-Charles Catalan	Coordenador Financeiro, ActionAid Brasil
Alice Lim	Coordenadora Financeira Regional,
ActionAid Américas	
Richard Callaghan	Diretor Internacional de Finanças,
ActionAid Internacional	
Rudi Lewin	Diretor Financeiro, ActionAid GB
Joan Sawe	Diretora Internacional de Desempenho e
Padrões	
Sara Bertolai	Diretora Financeira, ActionAid Itália
Joanne Smith	Diretora interina, ActionAid Grécia
Frank Kirwan	Comitê de Auditoria da ActionAid
Internacional	
Sriprapha Petcharamesree	Comitê de Auditoria da ActionAid
Internacional	
Karen Brown	Comitê de Auditoria da ActionAid
Internacional	
Richard Lewis	Comitê de Auditoria da ActionAid GB
Peter Moore	Comitê de Auditoria da ActionAid GB
Michael Jacobs	Comitê de Auditoria da ActionAid GB
Buzzacott	Audidores Externos
Diretores Internacionais	ActionAid International

## **Índice**

### **Resumo**

#### **1. Resumo Executivo**

- 1.1 Panorama
- 1.2 Estratégia Nacional
- 1.3 Gerenciamento do risco
- 1.4 Gerenciamento Financeiro e Controle Interno
- 1.5 Trabalho com parceiros
- 1.6 Vínculos Solidários
- 1.7 Gerenciamento da Relação com Doadores
- 1.8 ALPS e Política de Abertura de Informação
- 1.9 Gerenciamento de Recursos Humanos
- 1.10 Tecnologia da Informação
- 1.11 Agradecimento

#### **Anexo i Termos de Referência**

**RESUMO:**

<b>1</b> .	<b>1º ano do operação:</b>	<b>1999</b>	
<b>2</b> .	<b>Receita</b>	<b>£000</b>	
	<b>2005 Realizado</b>	1,934	
	<b>2006 Realizado</b>	2,533	
	<b>2007 Planejado</b>	2,957	
<b>3</b> .	<b>Despesa</b>	<b>£000</b>	
	<b>2005 Realizado</b>	1,825	
	<b>2006 Realizado</b>	2,419	
	<b>2007 Planejado</b>	2,536	
<b>4</b> .	<b>Fontes de receita orçadas</b>	<b>£00 0 200 6</b>	<b>£000 2007</b>
	<b>Vínculos solidários e outras formas de doação regular</b>	1,2 90	2,247
	<b>Parcerias institucionais</b>	1,2 43	710
<b>5</b> .	<b>Número de membros da equipe</b>	<b>200 6</b>	<b>2007 (Plan</b>
		24	28
<b>6</b> .	<b>Histórico de auditoria interna</b>		
	<b>Última auditoria interna</b>	2005	
	<b>Data da atual visita de auditoria</b>	26 março – 5 abril	
	<b>Relatório preliminar enviado ao país programa</b>	2007	
	<b>Resposta de recebimento da administração</b>	17 abril 2007	
	<b>Resposta de recebimento do Escritório Regional</b>	25 abril 2007	
	<b>Relatório aprovado</b>	9 maio 2007	
		9 maio 2007	
<b>7</b> .	<b>Histórico de auditoria externa</b>	<i>Ano finalizado</i>	
		<i>31dez 2005</i>	

## **1. RESUMO EXECUTIVO**

### **1.1. Panorama**

A ActionAid Brasil iniciou suas atividades em 1999 com foco em duas áreas geográficas: as regiões pobres do Nordeste rural e do Sudeste urbano. A ActionAid Brasil é o primeiro país programa a se tornar afiliado à ActionAid Internacional em virtude da existência de seu Conselho Administrativo.

Com base na estratégia nacional da ActionAid Brasil, foram identificadas parcerias com movimentos sociais e ONGs brasileiras que realizam projetos de desenvolvimento local em algumas comunidades mais pobres e marginalizadas no país.<sup>1</sup>

O Brasil é um país de contrastes: apesar de ser a oitava economia mundial com um PIB de cerca de \$4,000, aproximadamente um terço da população (54 milhões de pessoas) sobrevive com menos de dois dólares por dia. O Brasil tem um IDH de 0.747, ficando em 69º lugar no ranking de 177 países em 2006.<sup>2</sup>

Apesar de avanços econômicos significativos terem sido alcançados, o país continua a enfrentar sérios limites ao desenvolvimento. A erradicação da pobreza permanece um enorme desafio. O Brasil é uma sociedade urbana, com mais de 80% de sua população vivendo em cerca de 5.000 municípios. Como em todos os lugares do mundo, as cidades se expandiram rapidamente. Os governos locais têm sido incapazes de lidar com a afluência de pessoas, o que tem levado ao crescimento de favelas. Em termos absolutos, o número de pessoas pobres é maior na cidade que no campo. A situação da juventude marginalizada sem trabalho e com baixa expectativa, em meio à afluência urbana, cria uma situação explosiva e violenta nas cidades. A segurança e ordem pública se tornaram a principal preocupação dos brasileiros.<sup>3</sup>

### **1.2. Estratégia Nacional**

A estratégia nacional atual abrange o período de 2005 – 2010 e está alinhada com a estratégia internacional, *Direitos para por fim à Pobreza*.

### **1.3. Gerenciamento do risco**

O aprimoramento da avaliação de impacto foi identificado como uma ação chave dentre outros riscos relacionados à missão institucional. A equipe de gerenciamento está comprometida em fazê-lo, apesar da rotação de equipe na área de programas ter trazido um desafio nesse sentido.

O risco da apreciação da moeda local é também um fato e levou a um corte de recursos em 2006. Como resultado da valorização do Real em relação a Libra em 2006, a equipe de gerenciamento da ActionAid Brasil revisou seus planos.

---

<sup>1</sup> <http://www.actionaid.org.br>

<sup>2</sup> Human Development Report 2006

<sup>3</sup> Second country cooperation framework for Brazil (2002-2006)

Aparentemente isso foi bem conduzido através de discussões prévias com as organizações parceiras, permitindo-lhes fazer cortes em seus planos sem afetar seriamente importantes atividades previstas. Parte dessa perda foi compensada por uma injeção de duzentas mil libras da ActionAid Internacional em 2006.

#### **1.4. Gerenciamento Financeiro e Controle Interno**

O gerenciamento financeiro do país programa está num nível satisfatório. Os auditores externos e o tesoureiro do Conselho Administrativo também expressaram sua satisfação com os níveis de informação financeira disponíveis e com a efetividade dos controles no país programa. Há, porém, áreas menores nas quais seria necessário fazer mudanças a fim de aumentar a força do sistema. Esse é o caso, principalmente, da área de pagamentos, na qual um sistema mais saudável seria garantido através de uma maior separação de responsabilidades.

O monitoramento da execução orçamentária das organizações parceiras é uma área que se beneficiará de maior investimento. Os recursos repassados às organizações parceiras representam 60% da despesa total do país programa e, portanto, uma quantidade apropriada de recursos deve ser alocada para garantir que esses fundos sejam propriamente utilizados e os custos operacionais estejam dentro de níveis razoáveis. Há planos de recrutar um funcionário extra com a responsabilidade de monitorar as organizações parceiras. Também será importante para a área financeira garantir que os relatórios recebidos das organizações parceiras possam ser facilmente analisados. Em alguns momentos da auditoria foi difícil distinguir entre custos de atividades com o programa e com apoio operacional.

A maioria das recomendações da última auditoria interna foi implementada satisfatoriamente.

#### **1.5. Trabalho com parceiros**

O rápido aumento do número de projetos locais (5 novos em 2006) trouxe grandes desafios para a atividade de monitoramento num momento em que a equipe de programas da ActionAid Brasil sofria uma rotação de pessoal. Uma das duas organizações parceiras visitadas expressou sua preocupação com a frequência das mudanças de equipe da ActionAid Brasil e o impacto que isso teve na sua colaboração com a ActionAid Brasil. Com exceção dessas questões, ambas as organizações parceiras manifestaram sua satisfação com a ActionAid Brasil como um todo e com suas relações de trabalho.

O tempo de planejamento, porém, deve ser revisto ou então a ActionAid Brasil deverá ter uma abordagem mais firme em relação a submissão do plano anual das organizações parceiras. Em fins de março, um terço das organizações parceiras ainda submetiam seus planos para 2007 considerando que o prazo para isso era fevereiro. As submissões tardias, contudo, não afetaram os programas planejados uma vez que foram repassados recursos às organizações parceiras nos três primeiros meses do ano em adiantamento à aprovação dos planos.

#### **1.6. Vínculos Solidários**

O gerenciamento e relatoria de vínculos solidários parecem bem administrados pela ActionAid Brasil. As organizações parceiras desempenharam um bom papel

para o sucesso do trabalho dessa área. As áreas de Vínculos Solidários e de Programas estão propriamente integradas no programa de país. A equipe de Vínculos Solidários planeja desenvolver um guia de Vínculos Solidários para as famílias e tem priorizado a participação dessas nos processos participativos de revisão e reflexão nos projetos locais em 2007.

### **1.7. Gerenciamento da Relação com Doadores**

A receita de parcerias institucionais e oficiais foi responsável por 23% da receita da ActionAid Brasil nos anos 2005 e 2006, sem registro real de aumento. Há esforços contínuos para impulsionar receita nessa área. A ActionAid Brasil tem usado o Contract Management and Intelligence System (CMIS) de maneira bem eficiente, com sucesso comprovado. Como o uso do CMIS tem sido esporádico em outros países, esse sucesso deve ser compartilhado com eles. O Coordenador de Parcerias Institucionais deixou a organização recentemente e sua substituição ainda será completada. Uma abordagem mais sistemática de identificação de temas para financiamento dentro dos projetos correntes precisa ser posta em prática para contar menos com recursos de indivíduos. Com essa finalidade, o Coordenador Financeiro precisa se ocupar do CMIS para um melhor entendimento do status dos projetos atuais.

A organização dos relatórios para o projeto financiado pela ‘War on Want’ precisa ser esclarecida, uma vez que isso está demandando esforço desnecessário da organização parceira que está implementando o projeto.

### **1.8. ALPS e Política de Informação Aberta**

A estrutura de operações da ActionAid Brasil é tal que a prestação de contas para baixo está embutida na maior parte dos programas. A maioria das organizações parceiras está enraizada nas comunidades onde se localizam. Devem ser feitos mais esforços para garantir a prestação de contas para baixo nos projetos locais urbanos. Entretanto, como na maior parte da organização, a política de informação aberta ainda não foi totalmente implementada.

### **1.9. Gerenciamento de Recursos Humanos**

O setor administrativo reconhece a necessidade de uma abordagem mais sistematizada de Recursos Humanos, dado que a organização está crescendo em tamanho e números. Não há um gerente dedicado à RH. A responsabilidade é compartilhada entre o Coordenador Executivo e o Coordenador Financeiro.

### **1.10. Tecnologia da Informação**

Todos os sistemas de TI parecem estar funcionando bem, com os controles necessários sobre acesso e backup funcionando satisfatoriamente. Há necessidade de o setor financeiro considerar um backup separado para os sistema SUN, apesar de isso já ser feito através da rede.

### **1.11. Agradecimento**

Os auditores internos gostariam de agradecer ao Coordenador Executivo e à equipe da ActionAid Brasil pelo apoio, cooperação e hospitalidade durante as duas semanas de auditoria.

## **Anexo I                      TERMOS DE REFERÊNCIA**

**Datas da auditoria: 26 de março de 2007 – 5 de abril de 2007**

### **Principais Objetivos**

- Avaliar os sistemas financeiros e administrativos do país programa
- Inspeccionar o gerenciamento e a avaliação de risco do país programa
- Inspeccionar a conformidade com todas as políticas da ActionAid Internacional e os requisitos contratuais com doadores

### **Metodologia**

- ◆ Inspeção das ações tomadas em relação às observações anteriores das auditorias externa e interna.
- ◆ Inspeção dos controles internos em operação em termos de adequação e cumprimento
- ◆ Inspeções detalhadas de desempenho nas seguintes áreas:
  - Relatórios financeiros e orçamentários
  - Disponível líquido e bancário
  - Quociente devedores
  - Ativos fixos
  - Folha de pagamento
- ◆ Inspeção de projetos financiados por organismos oficiais ou fundações, incluindo;
- ◆ Inspeção da função interna de auditoria e trabalho no período anterior à auditoria
- ◆ Inspeção do gerenciamento geral do relacionamento com as organizações parceiras
- ◆ Visita a organizações parceiras e comunidades
  - ASSEMA - CONVÊNIO
  - MIQCB - WARONWANT
- ◆ Inspeção dos relatórios iniciais para o projeto da Big Lottery Fund, Maranhão.

### **Itinerário**

<b>DATA</b>	
26/03/07	Reunião inicial com Coordenador Executivo e Coordenador Financeiro Revisão de finanças



ActionAid Brasil  
Rua Santa Luzia, 651  
17º andar  
20030-041  
Rio de Janeiro - RJ  
Brasil

Tel+(55 21) 2189 4600  
Fax +(55 21) 2189 4612  
actionaid.brasil@actionaid.org  
www.actionaid.org.br

**act!onaid**

27/03/07 – 1/04/07	Visita local a organizações parceiras – MIQCB e ASSEMA incluindo a revisão do projeto financiado pela UE/War on Want
2/04/07 – 5/04/07	Trabalho no escritório do país para revisar finanças, recursos humanos, relatoria de vínculos solidários, programas e TI
5/04/07	Relatório preliminar e reunião de encerramento com Coordenador Executivo e Coordenador Financeiro

Incorporada em Haia,  
Holanda  
Número de registro 27264198  
Registrada no Brasil  
Número de registro 171 134

